

Celebrando a Vida

FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2.626 (Ano A/Verde) 21º Domingo do Tempo Comum 27 de agosto de 2023

ANO VOCACIONAL NACIONAL

**VOCAÇÃO PARA OS MINISTÉRIOS E SERVIÇOS NA COMUNIDADE /
DIA NACIONAL DO CATEQUISTA**

"E VÓS, QUEM DIZEIS QUE EU SOU"?



- Deixar, como sugerido no primeiro folheto deste mês, o mural com as vocações. Neste dia, recordamos a vocação dos ministérios e serviços na Comunidade e o Dia Nacional do Catequista. Eles poderão ser valorizados na Liturgia da Palavra e outros momentos durante a celebração. Ao final, fazer uma bonita homenagem para todos os evangelizadores.

- Refrão para o acendimento das velas do altar e ambientação: "Toda língua proclame..." nº 63

01. ACOLHIDA

C. Sejam bem-vindos, irmãos e irmãs! O nosso encontro com o Senhor nos inquieta em saber quem Ele é. Semelhante a dúvida dos discípulos, a nossa resposta precisa ser convicta, assim como Pedro proclama que Jesus é o Messias, o Filho do Deus vivo. Cantemos.

02. CANTO

Ó Pai, somos nós... nº 109

03. SAUDAÇÃO

D. Saudemos a Trindade Santa: *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.*

D. Agraça e a paz de Deus, nosso Pai, do Senhor Jesus Cristo, nosso redentor, e do Espírito Santo, nossa força, estejam sempre convosco.

Todos: *Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.*

04. MOTIVAÇÃO

C. O encontro com Jesus sempre causa mudanças na vida do ser humano. A confissão de Pedro é uma revelação da ação divina acerca de Jesus como o Messias esperado para aquele povo. Pedro proclama uma bem-aventurança particular e daí sua vida terá como missão construir uma comunidade nova. Que o Senhor transforme nossas vidas e sejamos também hoje pedras vivas desse edifício espiritual que congrega todos, não por méritos próprios, mas segundo a misteriosa relação divina para conosco. Agradeçamos a Deus e rezemos por todos os vocacionados aos ministérios e serviços na Comunidade.

05. DEUS NOS PERDOA

D. Em Jesus Cristo, a face amorosa do Pai, o nosso mediador, peçamos perdão de nossas faltas. Cantemos o nosso arrependimento: *Senhor, tende piedade e perdoai...* nº 246

D. Deus Todo-Poderoso, rico em amor e misericórdia, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. Amém.

06. HINO DE LOUVOR

C. Alegrando-nos com tantos leigos e leigas que assumem ministérios e serviço na Igreja, cantemos nosso hino de louvor.

Glória a Deus nas alturas... n° 255

07. ORAÇÃO

- Momento de silêncio para oração pessoal.

D. Ó Deus, que unis os corações dos vossos fiéis num só desejo, dai ao vosso povo amar o que ordenais e esperar o que prometeis, para que, na instabilidade deste mundo, fixemos os nossos corações onde se encontram as verdadeiras alegrias. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

08. DEUS NOS FALA

C. Abramos bem o nosso o coração para ouvir a mensagem de salvação que chega até nós neste dia.

- Pode-se preparar a entrada da Palavra envolvendo os catequistas.

PRIMEIRA LEITURA: Is 22,19-23

L.1 Leitura do Livro do Profeta Isaías.

SALMO RESPONSORIAL: 137(138)

Refrão: Ó Senhor, vossa bondade é para sempre! Completai em mim a obra começada!

SEGUNDA LEITURA: Rm 11,33-36

L.2 Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.

EVANGELHO: Mt 16,13-20

CANTO DE ACLAMAÇÃO

R. Aleluia, aleluia, aleluia.

V. Tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei minha Igreja; e os poderes do reino das trevas jamais poderão contra ela!

Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

09. PARTILHANDO A PALAVRA

- A profecia de Isaías destaca sua denúncia daqueles que exploram o povo, principalmente aqueles que nada têm. Enquanto alguns vivem num mundo cheio de riquezas, outros precisam sobreviver à custa de quase nada. O orgulho do ser humano leva

o mesmo a realizar coisas absurdas, ostentando assim um egocentrismo incapaz de gerar justiça. Enquanto alguns se fecham, outros exercem suas tarefas com zelo, obediência e amor, segundo os princípios de Deus. O verdadeiro poder que deve ser exercido por aqueles que seguem a Deus é o servir. O texto do profeta está inserido num ambiente de responsabilidade para com o povo confiado a quem lidera os mesmos. Seja onde for, o cristão precisa responder aos anseios de Deus. Historicamente, o coração humano, caído na corrupção do pecado, foi tendencioso a se preocupar com interesses próprios e não se abrir à graça divina.

- A Carta de São Paulo aos Romanos faz menção a um contexto de rejeição da parte de Israel para com Jesus. Negaram aquilo que fora proposto por Ele. Cristo quis reunir este povo, mas ele o ignorou. Paulo conclui esta carta com uma louvação, indicando assim o que Deus realizou por toda a humanidade. De fato, a riqueza, sabedoria e ciência de Deus ultrapassam todos os horizontes possíveis. A ação divina será sempre um mistério, fugindo da compreensão humana. Caberá ao sujeito de hoje confiar em Deus. Talvez seja uma das realidades mais adversas confiar naquilo que se apresenta de forma desconhecida. Criar uma imagem divina muito pessoal, que atende aos "gostos próprios" é reduzir seu amor a um objeto manipulável por cada um. Ele vai além e apesar das nossas muitas incompreensões frente aos absurdos do mundo, somos chamados a não nos fechar em nossa mesquinhez e orgulho, mas se abrir a essa graça que faz novas todas as situações.

- O Evangelho de hoje direciona a mensagem de Mateus para o caminho da cruz e assim, caberá aos discípulos entenderem quem é Jesus e qual a sua missão com todo esse povo. De numerosas multidões a seguirem Jesus, as ameaças aparecem e seus seguidores diminuem. A lógica da cruz questiona aos seguidores do Mestre e causa muitas reflexões. Jesus é o Filho de Deus e a Pedro é confiada uma missão bem específica. O povo ainda permanece com ideias do passado, imaginando que este "novo profeta" é mais um que surgiu. Jesus é o "Cristo, o Filho do Deus vivo!" A expressão dada no Evangelho de hoje realça essa condição particular para com Deus, algo bem íntimo que Jesus apresenta por estabelecer tal relação. Portanto, o reino chegou, o povo agora tem motivos para celebrar a vida. Deus se manifesta aos pobres, aos pequenos, aos humildes. A tarefa de Pedro se fundamenta no dom da fé que o abre para Deus e nós

devemos imitá-lo.

- Refletir a figura de Pedro é perceber que a comunidade reunida ao seu redor aprende que é preciso servir. Jesus dá esta missão a este discípulo, que para além de honras e privilégios, aprenderá que doar a própria vida é a maior prova de amor que há. Dizer quem é Jesus deve ressoar como algo fundamental na vida daquele que deixou tudo para segui-Lo. A Igreja de Cristo não se reduz a uma mera espera do fim, causando assim um comodismo comunitário. A autoridade confiada à comunidade é para o serviço. O cristão deverá colocar os ensinamentos divinos em prática e realizar a vontade de Deus sempre. A confissão de fé de Pedro deve ser sempre a nossa. Quando essa fé nasce em nossos corações, a confiança no amor a Deus só aumenta e assim, a obra em nossas vidas começada por Ele se completará definitivamente. Não duvidemos da ação divina! Deus agirá no tempo oportuno, segundo a sua inatingível sabedoria.

10. PROFISSÃO DE FÉ

D. Iluminados por este mistério, peçamos ao Senhor que aumente a nossa fé: ***Creio em Deus...***

11. PRECES DA COMUNIDADE

D. Neste dia da comunidade reunida, digamos a cada prece: ***Escutai-nos, Deus de amor!***

L.1 Pela Igreja, para que sempre unida e atenta às inspirações do Espírito Santo, cultive as vocações para o serviço ao Reino na Igreja e no mundo, rezemos:

L.2 Pelos evangelizadores de nossa Comunidade, para que não desanimem da missão de levar a todos a Boa Nova que vem de Deus, rezemos:

L.1 Por nosso bispo diocesano, Dom Paulo que celebra hoje seu aniversário natalício, que o nosso Pastor cuide sempre com carinho do rebanho confiado a ele, rezemos:

L.2 Por todos aqueles que ouvindo o chamado de Deus, não tenham medo de aderir ao seu projeto salvífico e acolham com amor a sua vocação, rezemos:

L.1 O próximo dia 1º de setembro será o Dia Mundial de Oração pelo Cuidado da Criação. Que nossas orações se transformem em ações que cuidam do mundo como um dom tão precioso e indispensável dado por Deus a todos nós, rezemos:

D. Senhor, guardai o povo que vos busca de todo coração e dai-lhe, a seu tempo, o que ousam pedir nestas preces e naquelas que ficaram no silêncio de cada coração. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

12. APRESENTAÇÃO DOS DONS

C. Ofereçamos com alegria tudo aquilo que somos e temos, com o coração desejoso de nossa constante renovação para um mundo mais justo e fraterno. Cantemos:

Vidas, alegrias e esperanças... n.º 472

13. LOUVOR E AÇÃO DE GRAÇAS

D. O Senhor esteja convosco!

T. *Ele está no meio de nós!*

D. Nós vos damos graças, ó Deus da vida, porque neste dia santo nos acolhes na comunhão do vosso amor e renovas nossos corações com a alegria da ressurreição de Jesus. Escutamos a vossa Palavra que nos salva e liberta e nos enche de esperança. Fazei ressoar em nossos lábios a vossa mensagem de salvação, hoje e sempre.

Refrão: *Por nós fez maravilhas, louvemos ao Senhor!*

D. Esta Comunidade reunida recorda a vitória de Cristo sobre a morte, escutando a Palavra na esperança de ver o novo céu e a nova terra, onde não haverá fome, nem morte, nem dor, e onde viveremos na plena comunhão do vosso amor. Sejam hoje capazes de aderir plenamente à vossa vontade que é sempre amor e nunca divisão ou ódio.

Refrão: *Por nós fez maravilhas, louvemos ao Senhor!*

D. Por este sinal do corpo do vosso Filho: a Igreja, expressemos nosso desejo de corresponder com mais fidelidade à missão que nos deste. Invocamos sobre nós o vosso Espírito Santificador para que sejamos cada vez mais discípulos missionários do vosso Reino. Apressa o tempo da vinda do Reino entre nós, e recebe o louvor de todo o universo e de todas as pessoas que vos buscam!

Refrão: *Por nós fez maravilhas, louvemos ao Senhor!*

D. Acolhe, Senhor, os louvores de vossa Igreja reunida neste dia de domingo. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

RITO DA COMUNHÃO

- Onde acontece a distribuição da Eucaristia faz-se como segue. Se não tiver, faz-se o Pai Nosso, o abraço da Paz, um momento de silêncio e a Oração final.

- Em silêncio, ou apenas com um refrão, o corporal é estendido sobre o altar e um Ministro da Eucaristia, pelo caminho mais curto, traz a âmbula com o Pão Consagrado. Este é colocado sobre o altar. O Ministro faz uma genuflexão. Não se convida para ficar de joelhos ou adoração.

14. PAI NOSSO

D. O Senhor nos comunicou o seu Espírito. Com a confiança e a liberdade de filhos e filhas, digamos juntos: **Pai nosso...**

15. ABRAÇO DA PAZ

D. Jesus é o Príncipe da Paz! Com alegria, saudemo-nos em Cristo Jesus.
Senhor, fazei de mim... n° 554

16. CONVITE À COMUNHÃO

- O ministro da Eucaristia aproxima-se da âmbula sobre o altar. Apresenta o Pão Eucarístico e diz:

ME. "Com vossos frutos saciais a terra inteira: fazeis a terra produzir o nosso pão e o vinho que alegra o coração" (Sl 103,13-15). Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

Todos: *Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas disse uma palavra e serei salvo(a).*

- O ME comunga e distribui o Pão Eucarístico. Ao final, ele recolhe a reserva eucarística e leva para o sacrário. Guardar um instante de silêncio.

- Jesus, o pão da vida... n° 594

17. ORAÇÃO

D. Ó Deus, fazei agir plenamente em nós a vossa graça amorosa e santificadora, e transformai-nos de tal modo por ela, que em tudo possamos agradar-vos. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

18. AVISOS

- 01/09 - Dia Mundial de Oração pelo Cuidado da Criação. Façamos um momento de oração e realizemos uma ação em favor da criação neste dia ou em outro.

- Mês de setembro é dedicado à Bíblia. A equipe poderá deixá-la em destaque à porta da Igreja, fazer sorteio para os participantes das celebrações ou catequizandos e outras atividades ao longo do mês.

19. ORAÇÃO VOCACIONAL

- Os evangelizadores, catequistas e outras pessoas que servem a Comunidade em ministérios e serviços poderão estar à frente do presbitério para uma homenagem e depois reza-se a oração abaixo.

D. Rezemos para que Deus sustente na vocação todos os leigos e leigas chamados aos ministérios e

serviços na Comunidade e todas as vocações na Igreja: **Senhor Jesus, enviado do Pai e Ungido do Espírito Santo, que fazeis os corações arderem e os pés se colocarem a caminho, ajudai-nos a discernir a graça do vosso chamado e a urgência da missão. Continuai a encantar famílias, crianças, adolescentes, jovens e adultos, para que sejam capazes de sonhar e se entregar, com generosidade e vigor, a serviço do Reino, em vossa Igreja e no mundo. Despertai as novas gerações para a vocação aos Ministérios Leigos, ao Matrimônio, à Vida Consagrada e aos Ministérios Ordenados. Maria, Mãe, Mestra e Discípula Missionária, ensinaí-nos a ouvir o Evangelho da Vocação e a responder com alegria. Amém!**

- Concluir com um refrão vocacional, Ave Maria e o Glória ao Pai.

20. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

D. O Senhor esteja convosco!

T. Ele está no meio de nós!

D. Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor Todo-Poderoso e cheio de misericórdia: **Pai e Filho e Espírito Santo. Amém.**

D. Respondendo com a vida, a mensagem de Jesus, ide em paz, e que o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

- Obs.: Na sacristia, o dirigente diz, voltado para o crucifixo, com toda a equipe reunida.

D. Bendigamos ao Senhor.

T. Demos graças a Deus.

20. CANTO

- Hino do Ano Vocacional Nacional (No YouTube: <https://youtu.be/Lsa1DEgXJ-I>)

Leituras para a Semana

2ª 1Ts 1,1-5.8b-10 / Sl 149 / Mt 23,13-22

3ª Jr 1,17-19 / Sl 70(71) / Mc 6,17-29

4ª 1Ts 2,9-13 / Sl 138(139) / Mt 23,27-32

5ª 1Ts 3,7-13 / Sl 89(90) / Mt 24,42-51

6ª 1Ts 4,1-8 / Sl 96(97) / Mt 25,1-13

Sáb.: 1Ts 4,9-11 / Sl 97(98) / Mt 25,14-30

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL

Av. João XXIII, 410-Centro 29930-420-S. Mateus/ES - Tel: (27) 3763.1177 - E-mail: dsm.secretariado@gmail.com
Site: www.diocesedesaomateus.org.br - Rádio Católica da nossa região é a Kairós FM 94,7. www.radiokairos.com.br